

O CIRCUITO TURÍSTICO GUIMARÃES ROSA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A DIVULGAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO PIRAPORA

José Rodrigo Pereira Dias¹; Patrícia Stefanelli Conceição²; Juliara Lopes da Fonseca³

Resumo: O objetivo da pesquisa em questão é verificar se os turistas possuem conhecimento sobre a inserção do município de Pirapora no Circuito Turístico Guimarães Rosa e os atrativos que o compõe. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionários e analisados com auxílio de planilha eletrônica. Verificou-se que 49% dos respondentes disseram não conhecer o Circuito e 26% já ouviu falar, mas nunca visitou nenhum ponto turístico em Pirapora que faça parte do Circuito. Ao mesmo tempo, atrativos como o Rio São Francisco e o Vapor Benjamim Guimarães que fazem parte dos pontos turísticos do Circuito foram classificados pelos mesmos com alto grau de satisfação, o que sinaliza um desconhecimento por parte dos respondentes sobre os atrativos do Circuito.

Palavras-chave: Circuito Turístico Guimarães Rosa. Atrativos. Turismo.

Introdução

Um Circuito Turístico é formado por cidades de diversos portes inseridas dentro de um mesmo contexto geográfico/histórico/cultural. Assim, organizadas em Circuitos, elas podem oferecer e suprir de maneira mais adequada as expectativas dos turistas a fim de mantê-los o maior tempo possível na região. (OLIVEIRA; SANTOS, 2006). Nesse sentido, o que garante a permanência do turista no destino são os atrativos ofertados, que irão influenciar diretamente na satisfação das expectativas dos turistas. Este estudo se dará através da análise do Circuito Guimarães Rosa, o qual está inserido o município de Pirapora Norte do Estado de Minas. Dessa maneira, a pesquisa em questão buscou verificar se os turistas possuem conhecimento sobre a inserção do município de Pirapora no Circuito Turístico Guimarães Rosa e os atrativos que o compõe.

Material e Métodos

Para a realização desta pesquisa elaborou-se um questionário contendo questões relevantes para a abordagem dos aspectos sociais, econômicos e culturais dos turistas que visitam Pirapora e suas avaliações a respeito dos serviços e atrativos

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Administração do IFNMG, Campus Pirapora. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Email: jrpdrodrigo@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Bacharelado em Administração do IFNMG, Campus Pirapora. Bolsista de Iniciação Científica do IFNMG. Email: patricia.stefanelli@gmail.com

3 Docente do IFNMG, Campus Pirapora. Curso de Bacharelado em Administração. Email: juliara.fonseca@ifnmg.edu.br

turísticos. A coleta de dados ocorreu com a disponibilização dos questionários através da plataforma *online* Google® Formulários e através de aplicação realizada *in loco*. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados com o auxílio de planilha eletrônica, da qual foram retirados elementos de estatística descritiva e gráficos com a apresentação dos resultados para posterior discussão.

Resultados e Discussão

Ao todo foram coletados 195 questionários. Quando perguntados se conheciam o Circuito Guimarães Rosa, 49% dos respondentes disseram não conhecer e 26% afirmaram já ter ouvido falar, embora não tenham visitado nenhum ponto turístico em Pirapora que faça parte do Circuito. Os resultados dessa pergunta são apresentados no Gráfico 1.

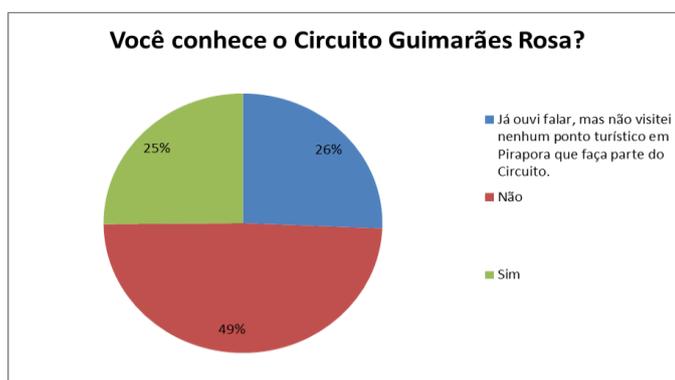


Gráfico 1: Conhecimento do Circuito Guimarães Rosa

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre a sinalização do Circuito, 56% dos respondentes não observaram placa indicando Pirapora como cidade do Circuito. Aos turistas que afirmaram conhecê-lo ou já ter ouvido falar dele perguntou-se qual a fonte dessa informação. As respostas mais relevantes foram: 29% através de amigos; 25% pela internet; 18% através de visitas anteriores; e 12% através de familiares. O Gráfico 2 apresenta as principais fontes de informações a respeito do Circuito.

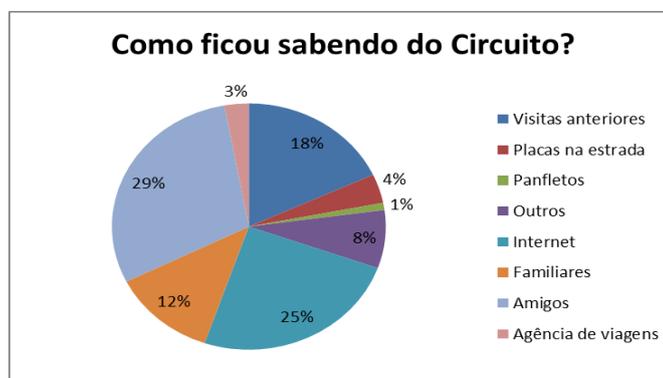


Gráfico 2: Fontes de informação sobre o Circuito Guimarães Rosa

Fonte: Dados da pesquisa

Quando inquiridos sobre a vontade de conhecer o Circuito Guimarães Rosa, sabendo que ele é baseado nas passagens citadas nas obras do autor, 82% dos respondentes demonstraram interesse em conhecê-lo. Alguns atrativos que compõem o Circuito foram avaliados pelos entrevistados. O barco a vapor Benjamim Guimarães e o Rio São Francisco foram classificados com alto grau de satisfação pela maior parte dos respondentes. Dessa maneira, destaca-se que grande parte dos turistas entrevistados não possuíam conhecimento sobre a inserção de Pirapora no Circuito Turístico Guimarães Rosa. Contudo, embora uma parcela dos repondentes tenha alegado nunca tê-lo visitado, atrativos como o Rio São Francisco e o Vapor Benjamim Guimarães, que fazem parte dos pontos turísticos do Circuito, foram classificados com alto grau de satisfação, sinalizando a falta de associação entre os atrativos e o Circuito.

Conclusões

A partir da pesquisa realizada foi possível mensurar o conhecimento da inserção de Pirapora no Circuito Turístico Guimarães Rosa, além de analisar o grau de satisfação do turista em relação aos atrativos que o compõem. A falta de sinalização eficiente e de divulgação do Circuito foram os pontos negativos destacados na pesquisa. Constatou-se que a propaganda “boca a boca” ainda é uma maneira eficiente para divulgação, pois boa parte dos turistas que conhecem o Circuito ficaram sabendo através de amigos e familiares, além da internet que se tornou aliada na divulgação dos destinos turísticos. Por fim, destaca-se o potencial do Circuito para atração de turistas que possuem interesse em conhecer o cunho literário a que ele se propõe.

Referências

OLIVEIRA, J. M. S. R.; SANTOS, A. C. **O turismo como alternativa para o desenvolvimento da competitividade**: uma análise da “rota dos tropeiros” no Oeste de Minas Gerais. FACEF Pesquisa, v.9, n.3, p. 332-342, 2006.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro disponibilizado pelo CNPq, pela FAPEMIG e pelo IFNMG- Campus Pirapora para o desenvolvimento da pesquisa.